

# EXALTAÇÃO À MANGUEIRA / SEI LÁ, MANGUEIRA (D)

Enéas Brittes da Silva Aloísio Augusto da Costa / Herminio Belo Paulinho da Viola 1

D F#m/C# F#m7(b5)/C B7  
Mangueira teu cenário é uma beleza  
Em/G B7/F# Em B7/F# Em/G E7/G#  
Que a natureza criou, ô.....ô...  
A7/G A7  
O morro com teus barracões de zinco,  
D A7 D  
Quando amanhece, que esplendor,  
Am D7 G6 A/G  
Todo o mundo te conhece ao longe, Pelo som teus tamborins  
D/F# A/G D F#m/C# F#m7(b5)/C  
E o rufar do teu tambor, Chegou, ô..... ô...  
B7 E7 A7 D A7  
A mangueira chegou, ô..... ô...

=====  
D6(9) D/F# Em  
Vista assim do alto Mais parece um céu no chão  
Cm6 Em F#m G7M B7/F# E7(13) E7(b13)  
Sei lá Em Mangueira a poesia Feito um mar se alastrou  
Em7(b5)/Bb A7 D6  
..... E a beleza do lugar Prá se entender  
Em B7/F# Em/G B7/F# G#m7(b5) A7/G  
Tem que se achar Que a vida não é só isso que se vê  
D/F# A/G F#7(#5) B7(b9)  
É um pouco mais Que os olhos não conseguem perceber

# EXALTAÇÃO À MANGUEIRA / SEI LÁ, MANGUEIRA (D)

Enéas Brittes da Silva Aloísio Augusto da Costa / Herminio Belo Paulinho da Viola 2

Em Cm6 E7(13) E7(b13) Em7/G A/G D/F#  
E as mãos não ousam tocar E os pés recusam pisar  
D/F#  
Sei lá, não sei  
B7(9) Em C° Em E7  
Sei lá, não sei não Não sei se toda a beleza De que lhes falo  
Em7(b5)/Bb A7 D D/F# A/G D/F#  
Sai tão somente do meu coração Em Mangueira a poesia  
F#m7(b5) B7(b9) Em/B Em/C Em/C# Em/D A7  
Num sobe-desce constante Anda descalça ensinando  
D6(9)  
Um novo jeito da gente viver  
G#m7(b5) C#m7(b5)/G F#7(13) B7(9) E7(13) A7  
De pensar , de sonhar , de sofrer  
D/F# G9 F#m B7(b9) Em  
Sei lá, não sei Sei lá, não sei não  
B7/F# Em/G Em7(b5)/Bb A7 D6/F#  
A Mangueira é tão grande Que nem cabe explicação

# EXALTAÇÃO À MANGUEIRA / SEI LÁ, MANGUEIRA (G)

Enéas Brittes da Silva Aloísio Augusto da Costa / Herminio Belo Paulinho da Viola 1

**G** **Bm/F#** **Bm7(b5)/F E7**  
Mangueira teu cenário é uma beleza  
**Am/C E7/B Am E7/B Am/C A7/C#**  
Que a nature za criou, ô.....ô...  
**D7/C D7**  
O morro com seus barracões de zinco,  
**G D7 G**  
Quando amanhece, que esplendor,  
**Dm G7 C6 D/C**  
Todo o mundo te conhece ao longe, Pelo som seus tamborins  
**G/B D/C G Bm/F# Bm7(b5)/F**  
E o rufar do teu tambor, Chegou, ô..... ô...  
**E7 A7 D7 G D7**  
A mangueira chegou, ô..... ô...

-----  
**G6(9) G/B Am**  
Vista assim do alto Mais parece um céu no chão  
**Fm6 Am Bm C7M E7/B A7(13) A7(b13)**  
Sei lá Em Mangueira a poesia Feito um mar se alastrou  
**Am7(b5)/Eb D7 G6**  
..... E a beleza do lugar Prá se entender  
**Am E7/B Am/C E7/B C#m7(b5) D7/C**  
Tem que se achar Que a vida não é só isso que se vê  
**G/B D/C B7(#5) E7(b9)**  
É um pouco mais Que os olhos não conseguem perceber

# EXALTAÇÃO À MANGUEIRA / SEI LÁ, MANGUEIRA (G)

Enéas Brittes da Silva Aloísio Augusto da Costa / Herminio Belo Paulinho da Viola 2

Am Fm6 A7(13) A7(b13) Am7/C D/C G/B  
E as mãos não ousam tocar E os pés recusam pisar  
G/B  
Sei lá, não sei  
E7(9) Am F° Am A7  
Sei lá, não sei não Não sei se toda a beleza De que lhes falo  
Am7(b5)/Eb D7 G G/B D/C G/B  
Sai tão somente do meu coração Em Mangueira a poesia  
Bm7(b5) E7(b9) Am/E Am/F Am/F# Am/G D7  
Num sobe-desce constante Anda descalça ensinando  
G6(9)  
Um novo jeito da gente viver

C#m7(b5) F#m7(b5)/C B7(13) E7(9) A7(13) D7  
De pensar , de sonhar , de sofrer  
G/B C9 Bm E7(b9) Am  
Sei lá, não sei Sei lá, não sei não  
E7/B Am/C Am7(b5)/Eb D7 G6/B  
A Mangueira é tão grande Que nem cabe explicação